



PHABRICIO PETRAGLIA LANÇA SEUS PRIMEIROS POEMAS

Em sua estreia na literatura, Phabricio Petraglia revela ao leitor, no livro *Dois* (Nitpress/R\$ 35/95 págs.), seu lado mais íntimo. Nos 55 poemas, ele escreve sobre medos, desejos e amores com ousadia e honestidade. "Serve para todos os homens que têm grande influência de suas mulheres. Reuní poesias que contam uma história de amor, de nascimento, renascimento e superação", diz o autor. Sobre a coleânea, Fernanda Montenegro disse: "Seus poemas têm a unidade de um sentir, de um organismo domado, de uma inspiração aguda e apurada".

VIDA INTENSA

O Canal GNT exibe, hoje, o documentário Amy Winehouse, vencedor do Oscar >> pág. 27

DIVULGAÇÃO



Flávio Izhaki foi semifinalista do Prêmio Portugal Telecom 2014

“ A literatura nasce de um incômodo não nomeado que o mundo e as relações sociais nos descortinam Flávio Izhaki

ROMANCE TENTATIVAS DE CAPTURAR O AR

Ficção disfarçada

Flávio Izhaki cria romance com clima de livro documental

Roberto Midlej
roberto.midlej@redebahia.com.br

O novo livro do carioca Flávio Izhaki, 37 anos, tem entrevistas escritas na íntegra, notas de rodapé e até anotações de um diário, devidamente datadas. Mas *Tentativas de Capturar o Ar* (Rocco/R\$ 30/224 págs.) é mesmo um romance, apesar de ter a estrutura de um livro documental.

Na história, o biógrafo Alexandre Pereira prepara um livro sobre o escritor Antônio Rascal, que, apesar de muito elogiado pela crítica, publicou

apenas três livros, sendo que há 26 anos não escreve nada. Para completar, vive recluso e é avesso à imprensa. Muito pertinente, então, a comparação que uma das personagens faz a outros escritores, como Dalton Trevisan, J.D. Salinger (1919-2010) e Raduan Nassar.

Logo nas primeiras linhas de *Tentativas de Capturar o Ar*, o leitor sabe que Alexandre Pereira morreu em um acidente de automóvel antes mesmo de conseguir concluir seu trabalho. Mas ele deixou um grande material sobre Rascal, como entrevistas feitas com amigos e colegas do escritor.

Tais entrevistas são recheadas de elementos que tornam a história do livro ainda mais verossímil. Numa delas, "uma das poucas que Rascal deu", o escritor chega a se referir so-

bre resenhas de seus livros que teriam sido publicadas no *Jornal do Brasil* e em *O Globo*.

JORNALISTA

Formado em jornalismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Izhaki é rigoroso com o seu personagem Alexandre Pereira, o biógrafo: "Ele é um acadêmico que teria grande ajuda se soubesse apurar melhor. Ele tateia quase no escuro, aprende fazendo. Mas, para ser um biógrafo, jornalismo ou academia não basta. Precisa ser um pouco historiador também e até (ou principalmente) um bom escritor".

Flávio Izhaki estreou na literatura com *De Cabeça Baixa* (2008) e, cinco anos depois, lançou *Amanhã Não Tem Ninguém*, que recebeu muitos elogios, tendo sido semifinalista do Prêmio Portugal Telecom.

Diz que foi no início da faculdade que se interessou pelos clássicos da literatura: "Li Sartre, Kafka, Stendhal, Camus. Depois, Coetzee, (Philip) Roth, Saramago. Hoje em dia tento ler bastante meus contemporâneos brasileiros: Paulo Scott, que escreveu a orelha do meu romance, André de Leones, Ricardo Lísias, Marcelo Moutinho, Michel Laub.

O escritor carioca diz que seu texto é motivado por um "incômodo": "Todo escritor tem de encarar a pergunta do motivo que o leva a escrever. É uma resposta etérea, que se insinua, mas nunca se mostra por completo. Para mim, ela nasce de um incômodo não nomeado que o mundo e as relações sociais nos descortinam. É a inadequação de cada um, num mundo que nos pede para sermos diferentes".



TENTATIVAS DE CAPTURAR O AR

Autor Flávio Izhaki

Editora Rocco

Preço R\$ 30/224 págs.